



COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP
CNPJ Nº 01.377.555/0001-10
S/A – CAPITAL FECHADO
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DO EXERCÍCIO 2012

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES E SENHORAS ACIONISTAS,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, muito nos honra submeter à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, assim como destacar os fatos que marcaram e que tiveram efeito em nossa Companhia durante o exercício.

Mercado Consumidor de Energia Elétrica:

No ano de 2012, o fornecimento de energia elétrica da CHESP foi de 101.545 MWh contra 93.596 MWh no ano anterior, representando um crescimento de 8,5%.

Índices Técnicos da CHESP:

O índice de perdas foi de **10,27%**. O sistema de distribuição apresentou um desempenho razoável, com o índice de Duração Equivalente por Consumidor - DEC ficando em 16,50 horas e o índice de Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - FEC em 31,46 vezes.

Investimentos:

O montante de investimentos no exercício foi de R\$ 5,83 milhões, com destaque para a aquisição da Subestação Rialma I - 69/34,5 kV da CELG, cujo investimento foi de R\$ 2,8 milhões.

Certificação:

Em 2012, a CHESP manteve a certificação dos processos de coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos da distribuição de energia elétrica e de tratamento de reclamações de consumidores de energia elétrica, conforme a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9001: 2008.

Eventos:

A CHESP apoiou por meio da Lei Estadual de Incentivo a Cultura, os Projetos: "FERIAL - Festival Rialmense da Canção" direcionado ao fortalecimento da música regional, "ELY CAMARGO – ÁGUA DA FONTE" que relatará a trajetória artística, cultural e subjetiva da cantora e folclorista goiana Ely Camargo e do Projeto DESTIMAÇÃO, um curta em animação que propõe uma reflexão sobre as ações humanas.

Agradecimentos:

Nossos agradecimentos aos senhores acionistas, consumidores, Governo Federal, Estadual e Municipais, fornecedores, prestadores de serviço, credores e, em especial aos nossos empregados, pela dedicação.

Ceres, 31 de dezembro de 2012

Ricardo de Pina Martin - Diretor Presidente

BALANÇO SOCIAL:

1 - BASE DE CÁLCULO	2012			2011		
1.1 - Receita Líquida (RL)	32.236			25.904		
1.2 - Resultado Operacional (RO)	6.672			3.689		
1.3 - Folha de Pagamento Bruta (FPB)	5.624			5.408		
	2012			2011		
	Valor	% Sobre F P B	% Sobre RL	Valor	% Sobre F P B	% Sobre RL
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
2.1 - Alimentação	608	10,81%	1,89%	579	10,71%	2,24%
2.2 - Saúde	45	0,80%	0,14%	78	1,44%	0,30%
2.3 - Educação	9	0,16%	0,03%	35	0,65%	0,14%

2.4 - Participação dos Trabalhadores nos Lucros	81	1,44%	0,25%	56	1,04%	0,22%
2.5 - Gratificação de Férias	102	1,81%	0,32%	98	1,81%	0,38%
2.6 - Outros Benefícios	34	0,60%	0,11%	41	0,76%	0,16%
	879	15,63%	2,73%	887	16,40%	3,42%
	% sobre RO			% sobre RO		
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
3.1 - Tributos	17.244	258,45%	53,49%	14.501	393,09%	55,98%
	17.244	258,45%	53,49%	14.501	393,09%	55,98%
4 - INVESTIMENTO SOCIAIS	2012			2011		
4.1 - PROGRAMA LUZ PARA TODOS	682			546		
Investimentos da União/Estado	580			382		
Investimentos da Concessionária	102			164		
5 - CORPO FUNCIONAL	2012			2011		
5.1 - Nº Empregados ao Final do exercício	125			129		
5.2 - Escolaridade dos empregados:						
Superior com extensão universitária	33			31		
Ensino Médio	76			77		
Ensino Fundamental	6			11		
Outros	10			10		
5.3 - Faixa etária dos empregados:						
Abaixo de 30 anos	20			26		
de 30 até 45 anos	74			68		
acima de 45 anos	31			35		
5.4 - Nº Admissões durante o exercício	9			13		
5.5 - Nº de mulheres que trabalham na empresa	19			19		
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total mulheres)	15,8			15,8		
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total gerentes)	15,0			15,0		
5.6 - Nº de negros que trabalham na empresa	55			61		
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total negros)	16,4			16,4		
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total gerentes)	45,0			50,0		
5.7 - Aposentadoria	1			2		
5.8 - Portadores de deficiência física	3			3		
5.9 - Dependentes dos empregados	274			273		

5.10-Estagiaários	1			1		
5.11-Relação entre a maior e menor remuneração	12,8			11,1		
Maior Remuneração	8,44			8,01		
Menor Remuneração	0,66			0,72		
5.12- Acidente de Trabalho sem afastamento	1			1		
5.13- Acidente de Trabalho com afastamento	2			0		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos + CIPA	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos (as) empregados (as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva a à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input checked="" type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Valor adicionado total a distribuir (em reais mil):	31.940			25.955		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	59,67% governo	21,42% colaboradores	2,53% acionistas	61,67% governo	20,42% colaboradores	2,35% acionistas
	5,23% terceiros		11,15% retidos	7,54% terceiros		8,02% retidos

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em milhares de Reais)

ATIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	924	1.650
Consumidores (Nota 6)	8.834	6.990
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	-131	-105

Convênio Reluz e Baixa Renda (Nota 7)	147	174
Indenização Ativos de Geração (Nota 8)	6.863	0
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 9)	387	570
Parcelamento com Órgãos Públicos (Nota 10)	130	151
Serviços em curso (Nota 11)	296	489
Outros créditos (Nota 12)	907	461
Estoques	304	213
Despesas pagas antecipadamente (Nota 13)	84	71
Total do ativo circulante	18.745	10.664
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 9)	353	436
Convênio Reluz	0	12
Adiantamento incentivos fiscais	137	135
Outros Créditos	73	123
Aplicação financeira vinculada a empréstimo bancário	444	664
	1.007	1.370
Imobilizado (Nota 14)	33.197	32.893
Intangível (Nota 14)	704	736
	33.901	33.629
Total do ativo não circulante	34.908	34.999
TOTAL DO ATIVO	53.653	45.663

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores (Nota 15)	2.396	1.596
Salários a pagar	303	245
Encargos de dívidas	32	34
Impostos e contribuições sociais (Nota 16)	2.490	2.894
Lucros a distribuir	1.419	1.073
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	3.564	2.452
Concessionárias de energia elétrica (Nota 18)	1.165	0
Obrigações estimadas	458	354
Encargos do consumidor a recolher (Nota 19)	966	1.072
Empréstimo com coligadas	0	685
Outras obrigações	800	653
Total do passivo circulante	<u>13.593</u>	<u>11.058</u>
NÃO CIRCULANTE		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores (Nota 15)	289	365
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	4.504	4.868
Concessionárias de energia elétrica (Nota 18)	1.631	0
Incentivos fiscais (Nota 20)	1.301	1.796
Empréstimo com coligadas	218	1.406
Credores diversos	11	11
Total do passivo não circulante	<u>7.954</u>	<u>8.446</u>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social (Nota 22)	7.785	7.785
Reservas de capital (Nota 22)	7.148	6.901
Reservas de lucros (Nota 22)	12.630	9.047
Reservas de Reavaliação	4.557	2.440
Ações em tesouraria	-14	-14

Total do patrimônio líquido**32.106** **26.159****TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO****53.653** **45.663**

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em milhares de Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Fornecimento de Energia Elétrica (Nota 27)	48.707	39.848
Outras Receitas	1.723	2.171
	50.430	42.019
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta		
ICMS	-13.445	-11.364
PIS	-327	-276
COFINS	-1.510	-1.271
ISS	-6	-5
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	-433	-501
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-1.106	-1.384

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-957	-931
Pesquisa Desenvolvimento e Eficiência Energética	-410	-383
	<u>-18.194</u>	<u>-16.115</u>
Receita Operacional Líquida	<u>32.236</u>	<u>25.904</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA		
Custo com Energia Elétrica		
Energia Elétrica comprada para Revenda (Nota 29)	-12.752	-8.593
Custo de Operação		
Pessoal e Administradores	-6.622	-6.517
Materiais	-642	-640
Serviço de Terceiros	-2.175	-2.262
Depreciação e Amortização	-1.516	-1.419
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-26	-34
Outras Despesas	-665	-229
	<u>-11.646</u>	<u>-11.101</u>
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-498	-657
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>7.340</u>	<u>5.553</u>
Despesas Operacionais		
Despesas com Vendas	-7	-64
Despesas Gerais e Administrativas	-20	-15
	<u>-27</u>	<u>-79</u>
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	842	-111
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>8.155</u>	<u>5.363</u>
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA (Nota 35)		
Receita Financeira	864	817
Despesa Financeira	-2.347	-2.491

	<u>-1.483</u>	<u>-1.674</u>
RESULTADO OPERACIONAL	6.672	3.689
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	6.672	3.689
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>-635</u>	<u>-520</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	6.037	3.169
IMPOSTO DE RENDA	<u>-1.242</u>	<u>-1.000</u>
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	4.795	2.169
DEDUÇÕES AO LUCRO DO EXERCÍCIO:		
Participações (Nota 25)	<u>-427</u>	<u>-89</u>
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS		
SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	4.368	2.080
Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	<u>0</u>	<u>0</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4.368	2.080
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$	<u>1,4364</u>	<u>0,6840</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO
 CNPJ Nº 01.377.555/0001-10
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Valores em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	AÇÕES EM TESOURARIA	ÁGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2010	7.785	1.888	-14	1.787	2.155	853	6.887	0	0	21.341
- Ajuste de Períodos Anteriores	-	-	-	-	-	-	394	-	-	394
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	515	-	-	-	-	-	-	-	515
- Reservas de reavaliação (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	2.440	-	2.440
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	2.080	2.080
Destinação do Lucro:										
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(611)	(611)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	81	-	-	(81)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	832	-	(832)	-
- Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	556	-	-	-	(556)	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2011	7.785	2.403	-14	1.787	2.711	934	8.114	2.440	0	26.159
- Ajuste procedimentos contábeis	-	(375)	-	-	-	-	-	-	700	325
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	94	-	-	-	-	-	-	-	94
- Reservas de reavaliação (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	2.117	-	2.117
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.368	4.368
Destinação do Lucro:										
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-958	(958)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	192	-	-	(192)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	3.390	-	(3.390)	-
- Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	528	-	-	-	(528)	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2012	7.785	2.122	-14	1.787	3.239	1.126	11.504	4.557	0	32.106

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Valores em milhares de Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Venda de Energia e Serviços	50.431	42.019
Provisão para Devedores Duvidosos	-26	-34
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	842	-111
Receitas	<u>51.247</u>	<u>41.874</u>
Operações com Energia Elétrica	-12.752	-8.593
Material e Serviço de Terceiros	-3.220	-3.301
Outros Gastos Operacionais	-2.681	-3.423
(-) Insumos adquiridos de terceiros	<u>-18.653</u>	<u>-15.317</u>
(=) Valor Adicionado Bruto	<u>32.594</u>	<u>26.557</u>
(-) Quotas de Reintegração	<u>-1.518</u>	<u>-1.419</u>
(=) Valor Adicionado Líquido	<u>31.076</u>	<u>25.139</u>
Receitas Financeiras	864	817
(+) Valor Adicionado Transferido:	<u>864</u>	<u>817</u>
(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	<u>31.940</u>	<u>25.955</u>
Remunerações	5.131	4.056
Encargos Sociais (exceto INSS)	408	324
Auxílio Alimentação	608	579

Convênio Assistencial e Outros Benefícios	271	252
Participação nos resultados	427	89
Pessoal	6.844	5.301
INSS (sobre folha de pagamento)	1.459	1.067
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	13.446	11.365
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.878	1.520
Outros Impostos, Taxas e Contribuições	2.276	2.053
Governo	19.058	16.005
Juros e Variações Monetárias	1.540	1.880
Aluguéis	130	78
Financiadores	1.670	1.958
Dividendos	807	611
Lucros Retidos	3.561	2.080
Acionistas	4.368	2.691
	<hr/>	<hr/>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	31.940	25.955

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2012
 (Valores em milhares de Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	49.536	41.662
Recebimento Uso Mútuo Postes	275	289
Outros Ingressos	1.193	793

Pagamentos a Fornecedores	(2.865)	(3.784)
Pagamentos a Pessoal	(7.094)	(6.141)
Pagamentos Energia Elétrica Comprada	(11.569)	(8.426)
Pagamentos Outras Despesas	(1.051)	(736)
Caixa Gerado pelas operações	28.425	23.657
Juros pagos	(923)	(1.534)
Impostos e Contribuições	(17.643)	(14.493)
Taxas Regulamentares	(3.507)	(2.992)
Recolhimento Contribuições	(1.246)	(490)
Fluxo de Caixa antes item extraordinário	(23.320)	(19.509)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	5.105	4.148
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compra do Ativo Imobilizado	(2.875)	(2.568)
Juros Recebidos	77	85
Recebimento Programa Luz para Todos	139	128
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos	(2.659)	(2.354)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Aplicações Financeiras	-	(50)
Recebido por empréstimos e financiamentos	3.299	1.005
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	(5.665)	(2.181)
Dividendos	(807)	(630)
Caixa Líquido Consumido nas atividades financeiras	(3.173)	(1.856)
Aumento (diminuição) Líquido na Conta Caixa	(727)	(62)
- Saldo da Conta Caixa no início do exercício	1.650	1.712
- Saldo da Conta Caixa no fim do exercício	923	1.650
Aumento (diminuição) Líquido na Conta Caixa	(727)	(62)

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REGULATÓRIAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2012 e 31.12.2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia é uma Sociedade Anônima, de capital fechado, titular de Concessão Federal para Geração de Energia Elétrica destinada a Serviço Público (PCH São Patrício) e de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os municípios de Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, Nova Glória, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel, Uruana, São Patrício e parte do município de Jaraguá, todos no Estado de Goiás. As atividades do Setor Elétrico são regulamentadas pelo Ministério de Minas e Energia - MME através da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Com base no Decreto 1.717/95 e na Lei 9.074/95 o Ministro de Minas e Energia assinou a Portaria nº 529 de 1 de dezembro de 1998, renovando esta concessão por um período de vinte anos.

NOTA 2 - DAS CONCESSÕES

A Concessionária detém junto ao MME, as seguintes concessões:

a) Geração: Contrato 043/1999

Usina Hidroelétrica	Rio	Potência Instalada	Nº de Unidades Geradoras	Concessão	Término Final da Concessão
Cachoeira do Lavrinha (São Patrício)	Rio das Almas	3,010	4	Decreto nº 85.814 de 16/03/1981	17/03/2041

Concessão de Geração: prorrogada por 30 anos de acordo com o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 43/1999/ANEEL de 04/12/2012.

b) **Distribuição:** Contrato 044/99

Concessão, válida até 07 de Julho de 2015, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, atendendo atualmente a 32,2 mil consumidores, sendo 28,0 mil urbanos e 4,2 mil rurais. Atualmente a Companhia não atende consumidor livre.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, conjugadas com a Legislação específica aplicável as Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, consoante as principais práticas contábeis descritas na nota 4. Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares em atendimento as instruções contidas no Despacho nº 155-SFF/ANEEL, de 23/01/2013. Adicionalmente, a Companhia apresenta os demonstrativos contábeis com acréscimos de informações e notas explicativas que permitem uma melhor análise, corroborando, assim, com o intuito das Normas Setoriais, no que se refere à transparência e clareza das informações.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 12/04/2012.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Estão representadas pelo saldo de caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de curto prazo. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Consumidores

Inclui o fornecimento de energia faturada e não faturada até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber (Nota 6).

d) Estoques

Representado pelo saldo de materiais destinados a manutenção classificados no ativo circulante, e de materiais destinados a investimentos, classificados no ativo imobilizado; registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo os custos de reposição ou valores de realização.

e) Despesas pagas antecipadamente

Estão representadas por valores relativos a prêmio de seguros, licenciamento de veículos e adiantamento a fornecedores.

f) Imobilizado

Inclui os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade. Registrados ao custo de aquisição, construção ou formação, incluindo, quando aplicáveis, juros, encargos financeiros e gastos administrativos. Os ativos imobilizados foram corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e estão deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme definição do órgão regulador.

g) Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados, intangíveis de vida útil definida e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

h) Empréstimos e Financiamentos

Estão representados pelo valor principal da dívida, acrescido de juros e encargos financeiros incorridos até a data de encerramento do balanço.

i) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a média proporcional do consumo do último período de medição. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita

proveniente da geração própria de energia elétrica é registrada com base na tarifa de energia elétrica comprada pra revenda. Não existe consumidor que represente 10% ou mais do total do faturamento.

j) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de energia elétrica não faturada e respectivas contas a receber e provisão para crédito de liquidação duvidosa. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

k) Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Aplicações no mercado aberto	389	998
Contas bancárias à vista	368	521
Numerário em transito e caixa	167	131
Total	924	1.650

Contas bancárias à vista e Numerário em transito e caixa: as disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Aplicações no mercado aberto: estão apresentadas basicamente por saldos mantidos em aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando essa última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

NOTA 6 – CONSUMIDORES

Fornecimento	2012	2011
Faturado	6.349	4.471
Não Faturado	2.251	1.975
Efeitos Regime Especial de Tarifação	(10)	(24)
Componentes Financeiros Diferidos	37	393
Outros Créditos	207	175
Total	8.834	6.990

Consumidor – Classe	Saldos a Vencer		Saldos Vencidos até 90 dias	Saldos Vencidos há mais 90 dias	Total	
	Faturado	Não Faturado			2012	2011
Residencial	344	890	761	68	2.063	1.771
Residencial Baixa Renda	41	64	73	3	171	138
Industrial	378	254	83	40	755	503
Comércio, Serviços e Outras Atividades	225	531	332	371	1.459	1.206
Rural	82	181	352	93	708	429
Poder Público	201	133	198	346	878	860
- Federal	46	29	16	-	91	45
- Estadual	34	29	65	69	197	254
- Municipal	121	75	117	277	590	561
Iluminação Pública	176	102	281	1.838	2.397	1.440
Serviço Público	63	96	-	-	159	117
Serviço Taxado/Diversos	35	-	113	59	207	156
Componentes Financeiros Diferidos	-	-	25	12	37	393
Ajuste recebimentos/parcelamentos a baixar	-	-	-	-	-	(23)
Total	1.535	2.251	2.218	2.830	8.834	6.990

(a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	2012	2011
Residencial	15	12
Industrial	17	14
Comércio, Serviços e outras atividades	40	32
Rural	12	17
Poder Público	38	22
Diversos Créditos	9	8
Total	131	105

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com critérios constantes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumida:

- . Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- . Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- . Consumidores industriais, rurais, e outros, vencidos há mais de 360 dias.

A administração entende que a provisão constituída é adequada para fazer frente às prováveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 7 – CONVÊNIO RELUZ E BAIXA RENDA

	2012	2011
Termo de Convênio Reluz firmado CHESP/Prefeituras/Eletróbrás	35	43
Diferença Mensal de Receita Baixa Renda	112	131
Total	147	174

NOTA 8 – INDENIZAÇÃO ATIVOS DE GERAÇÃO

A Companhia optou pela prorrogação nos termos da legislação, assinou termo aditivo prorrogando o contrato de geração nº 043/1999 por 30 anos conforme prevê a Lei nº 12.783/2013, assim os impactos contábeis resultante da diferença entre o valor da indenização dos ativos constantes do Anexo I da Portaria Interministerial nº 580/MME/MF de 01/11/12, alterado através do Anexo I da Portaria Interministerial nº 602/MME/MF de 29/11/12 e os valores desses ativos registrados na contabilidade são os seguintes:

Ativos de geração em serviço	13.164
(-) Depreciação de ativos de geração	(7.414)
Líquido ativos de geração	5.750
Indenização ativos de geração constantes Anexo I Portaria Interministerial nº 602/MME/MF de 29/11/12	6.663
Ganho apurado pela diferença positiva	913
Atualização ativos de geração – IPCA agosto a dezembro/12	200
Saldo atualizado indenização ativos de geração	6.863

NOTA 9 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	2012		2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ICMS s/Compras para Ativo Fixo a recuperar em até 48 parcelas	366	353	502	436
Incentivos fiscais	20	-	16	-
Outros	1	-	52	-
Total	387	353	570	436

NOTA 10 – PARCELAMENTOS COM ORGÃOS PÚBLICOS

	2012		2011	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Prefeitura Municipal de Carmo do Rio Verde	75	-	75	-
Prefeitura Municipal de Uruana	55	-	76	-
Total	130	-	151	-

Prefeitura de Carmo Rio Verde – Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 1.015/05 de 16 de Junho de 2005, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referentes ao período de Junho de 2000 a Dezembro de 2004.

Prefeitura de Uruana – Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 996/2006 de 10 de maio de 2006, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica (R\$ 151) referentes ao período de Abril à Junho de 2004 e Termo de Convênio Reluz (R\$ 90)

NOTA 11 – SERVIÇOS EM CURSO

	2012
- Serviço Próprio	259
ODS Serviço Próprio	28
ODS Aplicação de Recursos Plano Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	217
ODS - Outras	14
ODS - Serviço Terceiros	30
Alienação/Desativação em Curso	7
- Total	296

Estão representados pelos seus custos apropriados em ordens de serviços próprias ou de terceiros, cujos valores serão transferidos para o ativo imobilizado ou para custos dos serviços prestados a terceiros por ocasião do encerramento das respectivas ODSs.

NOTA 12 – OUTROS CRÉDITOS

	2012	2011
Título de Capitalização/Cheque em cobrança especial	27	25
Adiantamento a Empregados	40	72
Energia Elétrica (Reserva)/Agentes Arrecadores/Termo confissão dívida	236	124
Prefeituras Municipais	96	95
Fatura Aluguel de Postes	12	51
Custo Implementação Resolução 367/2009 – Controle Patrimonial	468	-
Credito de Serviços Prestados a Terceiros	2	88
Outros	26	6
Total	907	461

NOTA 13 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Despesas	2012		2011	
	C.Prazo	L.Prazo	C.Prazo	L.Prazo
Prêmios e Seguros	72	-	65	-
Licenciamentos Veículos	1	-	6	-
Fornecedores	11	-	-	-
Total	84	-	71	-

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	2012	2011
Imobilizado em Serviço	37.654	36.933
Imobilizado em Curso	4.680	4.035
Ajuste Diferença (VNR/VOC)	4.557	2.440
Subtotal	46.891	43.408
Obrigações Especiais vinculadas à concessão do serviço Público de energia elétrica (VOC/VNR)	(12.990)	(9.779)
Total	33.901	33.629

ATIVO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	Taxa Média %	2012	2011
GERAÇÃO			
- Custo Histórico	2,56%	-	8.433
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		-	3.519
DISTRIBUIÇÃO			
- Custo Histórico	4,06%	39.155	32.512
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		19.477	5.471
ADMINISTRAÇÃO			
- Custo Histórico	7,33%	992	802
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		2.043	563
COMERCIALIZAÇÃO			
- Custo Histórico	3,32%	81	-
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		-	-
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO EM SERVIÇO	3,89%	61.748	51.300
- Custo Histórico		40.228	41.747
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		21.520	9.553
(-) DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA			
GERAÇÃO			
- Custo Histórico		-	(2.321)

- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		-	(3.823)
DISTRIBUIÇÃO			
- Custo Histórico		(16.774)	(11.672)
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		(13.946)	(3.201)
ADMINISTRAÇÃO			
- Custo Histórico		(572)	(600)
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		(1.175)	(89)
COMERCIALIZAÇÃO			
- Custo Histórico		(60)	-
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		-	-
TOTAL DA DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(32.527)	(21.706)
- Custo Histórico		(17.406)	(14.593)
- Ajuste Diferença (VNR/VOC)		(15.121)	(7.113)
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO EM SERVIÇO		29.221	29.594
IMOBILIZADO EM CURSO			
- Geração		1.734	2.091
- Distribuição		2.495	1.932
- Administração		1	12
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO EM CURSO		4.680	4.035
TOTAL DO ATIVO IMOBILIZADO		33.901	33.629

Imobilizado em Curso – Distribuição – refere-se essencialmente a investimentos em ampliação, reformas de redes de distribuição nos municípios atendidos pela empresa e no programa e universalização Luz para Todos. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 240 de 05 de dezembro de 2006, são as seguintes:

Geração		Distribuição		Comercialização		Administração Central	
Equipamento Geral	10,0	Banco Capacitores	6,7	Edificação Outras	4,0	Equipamento Geral	10,0
Equipam.da Tomada d'água	3,7	Chave Distribuição	6,7	Veículos	20,0	Veículos	20,0
Estrutura da Tomada d'água	4,0	Condutor	5,0				
Reserva. Barragens e Adutoras	2,0	Estrutura	5,0				
Turbina Hidráulica	2,5	Regulador de Tensão	4,8				
Gerador	3,3	Transformador	5,0				
Veículos	20,0	Veículos	20,0				

Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários

Em função do disposto nas Instruções Gerais nº 35 e 36, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão registrados neste subgrupo como

custo. O mesmo procedimento foi adotado para os juros sobre o capital próprio que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica.

Vinculação do Imobilizado

De acordo com os artigos 63 e 64, do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão. Para efeitos de apresentação as demonstrações financeiras os bens vinculados estão sendo apresentados como ativos imobilizados, conforme orientação do Despacho ANEEL nº 4.097 de 30 de dezembro de 2010, que não recepcionou a aplicação do ICPC 01.

Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, Estado, Municípios e consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a Investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de Geração, Transmissão e Distribuição, e sua quitação ocorrerá ao final da concessão. Estes valores estão apresentados em conta redutora do saldo do ativo imobilizado na distribuição.

Obrigações especiais	2012	2011
Participação da União	102	102
Participação do Estado	712	712
Participação dos Municípios	257	257
Participação do Consumidor	7.116	6.509
Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica	3.323	3.237
(-) Participações e Doações – Reintegração Acumulada	(1.719)	(1.038)
TOTAL	9.791	9.779

Principais adições em obrigações especiais em 2012:

- obras de distribuição com participação do consumidor (loteamentos).....441
 - outras obras de distribuição com participação do consumidor.....166
 - Recursos CDE recebidos no programa LPT 86

TOTAL **693**

De acordo com o Ofício Circular nº 1.314, de 27 de junho de 2007, e após o resultado provisório da 2ª revisão tarifária periódica, a partir de outubro de 2008 a Companhia passou a reconhecer as quotas de reintegração dos valores dos bens constituídos com recursos das Obrigações Especiais, anulando os efeitos no resultado contábil, conforme determina o Despacho nº 3.073/2006 e Resolução Normativa ANEEL nº 234 de 31 de dezembro de 2006.

A Resolução ANEEL nº 223 de 29 de abril de 2003, que estabelece as condições gerais para elaboração do Plano de Universalização de Energia Elétrica, visando ao atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, e regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438 de 26 de Junho de 2002, atribui estas responsabilidades às concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fato já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores acima citados.

NOTA 15 – FORNECEDORES

Fornecedores	2012		2011	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Fornecedor de energia elétrica	1.659	-	884	-
Materiais e serviços	737	289	712	365
Total	2.396	289	1.596	365

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Impostos/Contribuições	2012		2011	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
ICMS	1.584	-	2.108	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	574	-	507	-
INSS	108	-	96	-
PIS/COFINS	165	-	133	-
Outros	59	-	50	-
Total	2.490	-	2.894	-

NOTA 17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		2012			2011		
CREDORES	Juros % aa/am	Encargos de Dividas	Principal		Encargos de Dividas	Principal	
			Circulante	Longo Prazo		Circulante	Longo Prazo
Banco Brasil-Contr.20010040	12,0aa	1	94	-	2	282	94
Eletrobrás-Contr.ECFS0043/2004	5,0 aa	-	78	216	-	78	294
Eletrobrás-Contr.ECFS152/2006	5,0 aa	-	37	178	-	37	216
Eletrobrás-Contr.ECFS205/2007	5,0 aa	-	46	305	-	46	351
Eletrobrás-Contr.ECF2596/2006	5,0 aa	-	16	21	-	16	37
Eletrobrás-Contr.ECF262/2009	5,0 aa	-	33	252	-	32	285
Eletrobrás-Contr.ECF0321/2011	5,0aa	-	-	133	-	-	80

Bradesco-FINAME-Contr.6890113	10,0aa	-	-	-	-	5	-
CEF/BNDES Contr.2536840909	5,0 aa	14	1.137	1.706	19	1.137	2.843
CEF - Contr. 714-000001-82	5,5 aa	-	30	455	-	-	-
Banco Brasil-Cartão BNDES	10,0aa	-	101	78	-	-	-
Bradesco Leasing – Contr.1249825	1,70am	-	-	-	-	3	-
Bradesco Leasing – Contr.1269238	1,38am	-	-	-	-	7	-
CDC-Bradesco Financ.Veículo Contr.003216770	17,15aa	-	42	36	-	-	-
CDC-Bradesco Financ.Veículo Contr.003218368	16,90aa	-	55	46	-	-	-
CDC-Bradesco Financ.Veículo Contr.0033228375	16,90aa	-	49	49	-	-	-
Itaú-GiroPré Contr.544112914-1	1,7am	3	229	-	6	250	229
Itaú-GiroPréContr.75800541-7	1,1am	7	667	1.000	-	-	-
Itaú-GiroPréContr.56524652-7	1,1am	5	600	-	-	-	-
BB - Giro 045.805697	1,7am	2	350	29	3	350	175
BB Nota Cred.Ind.040/01814-8	10,0aa	-	-	-	-	42	-
Bradesco CCB Giro-004821067	23,14aa	-	-	-	4	167	264
Total		32	3.564	4.504	34	2.452	4.868

A dívida a longo prazo tem a sua curva de amortização assim distribuída:

	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
Valor da amortização anual	2.364	1.259	310	221	120	230	4.504
INDEXADOR			TJLP	RGR	Outros	TOTAL	
%			36,4	16,3	47,3		100

Contrato	Aplicação	Encargos	Atualização	Período Amortização	R\$ Mil
Banco Brasil-2001040-FCO	Ampliação PCH São Patrício	12,0%aa	TJLP	11/2004 a 04/2013	94
Eletrobrás ECFS-0043/04	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	09/2006 a 08/2016	294
Eletrobrás ECFS-152/2006	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	10/2008 a 09/2018	215
Eletrobrás ECFS-205/2007	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	07/2010 a 06/2020	351
Eletrobrás-Contr.ECF2596/2006	Programa Reluz	5,0%aa	RGR	04/2010 a 03/2015	37
Eletrobrás-Contr.ECF262/2009	Programa Reluz	5,0%aa	RGR	06/2011 a 08/2021	285
Eletrobrás ECFS-0321/2011	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	01/2014 a 12/2023	133
CEF/BNDES Contr.2536840909	Expansão Sistema CHESP	5,0%aa	TJLP	07/20/10 a 06/2015	2.843

Mutações de Empréstimos e Financiamentos

	C.Prazo	L.Prazo
Saldo em 31/12/2010	2.323	6.231
Ingressos	444	810
Amortização	(2.427)	-
Transferências	2.112	(2.173)
Saldo em 31/12/2011	2.452	4.868
Ingressos	1.856	2.474
Amortização	(3.626)	(174)
Transferências	2.882	(2.664)
Saldo em 31/12/2012	3.564	4.504

NOTA 18 – CONCESSIONARIAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Refere-se à incorporação na base de remuneração da CHESP a Subestação Rialma (69/34,5kV), conforme Despacho ANEEL/SFF nº 2.578, de 16 de agosto de 2012, que anuiu com a desvinculação e alienação pela CELG-D à CHESP.

Credora	C.Prazo	L.Prazo
CELG Distribuição S/A – CELG “D”	1.165	1.631

NOTA 19 – ENCARGOS DO CONSUMIDOR A RECOLHER

Encargos	2012	2011
Quota para RGR	36	257
Quota para CCC	61	102
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	84	75
Contribuição para Iluminação Pública – CIP	65	72
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética – a aplicar	720	566
Total	966	1.072

NOTA 20 - INCENTIVOS FISCAIS

São Incentivos oferecidos pelo Governo de Goiás através da Lei nº 13.591 de 18 de Janeiro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.265 de 31 de Julho de 2000. Com o objetivo específico de contribuir para a expansão da atividade de geração de energia elétrica na PCH São Patrício. O saldo desse incentivo está assim constituído:

	2012	2011
Incentivos aproveitados a maior de Ago a Nov/06 conforme Notificação SEFAZ/GO	-	518
Incentivos apurados no período de Out/09 a Set/10	-	587
Incentivos apurados no período de Out/10 a Set/11	602	602

Incentivos apurados no período de Out/11 a Dez/11	653	89
Incentivos apurados no período de Out/12 a Dez/12	46	-
Saldo de Incentivos Fiscais em 31 de dezembro	1.301	1.796

A companhia recolheu a título de antecipação do Projeto Produzir 10% sobre o saldo financiado pelo Governo estadual, que corresponde a R\$ 61 em 2012 e R\$ 62 em 2011.

De acordo com a Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, os valores realizados por ocasião desse tipo de incentivo, devem ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício da Companhia.

NOTA 21 – PARTES RELACIONADAS

	2012		2011	
	Passivo	Resultado	Passivo	Resultado
Serviços de Manutenção e Conservação no Sistema Elétrico	88	653	20	638
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações - ODI Linhas de Distribuição Rural “Programa Luz para Todos”	54	-	-	-
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI’s - Diversas	83	-	2	-
Serviços prestados em Ordens de Desativações – ODD’s - Diversas	12	-	1	-
Serviços prestados em Ordens de Serviço – ODS’s Diversas	13	53	1	57
Serviços prestados em Ordens de Estudos – ODE-021-2509/2004	-	-	2	-
TOTAL	250	706	26	695

As transações com partes relacionadas compreendem valores pagos e a pagar à empresa Engenharia São Patrício Ltda. – ENGESP, por serviços prestados por essa empresa à Companhia, com preços e condições semelhantes ou menores do que os praticados usualmente pelo mercado, assim registrados:

No Passivo: refere-se a valores a pagar à ENGESP em 31 de dezembro de 2012.

No Resultado: refere-se a valores pagos ou a pagar a título de serviços de manutenção/conservação e ordens de serviços.

NOTA 22 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	2012			2011		
	Quantidade de ações	Valor da ação - R\$	Capital social	Quantidade de ações	Valor da ação - R\$	Capital social
Ações ordinárias	3.035.335	2,56	7.771	3.035.335	2,56	7.771
Ações ordinárias em tesouraria	5.647	2,56	14	5.647	2,56	14
Total	3.040.982		7.785	3.040.982		7.785

Em 31 de dezembro de 2012 o valor patrimonial de cada ação (PL/Quantidade de Ações) era de R\$ 9,06 (2011 - R\$ 7,80).

Reservas de Capital	2012	2011
Ágio na subscrição de ações	1.787	1.787
Remunerações sobre o capital próprio	2.122	2.403
Reserva de Incentivos Fiscais	3.105	2.577
Outras reservas de capital	134	134
Total	7.148	6.901

Reservas de Lucros	2012	2011
Reserva legal	1.126	934
Reserva para investimentos	11.504	8.113
Total	12.630	9.047

Reservas de Reavaliação	2012	2011
Ajuste Diferença (VNR/VOC)	4.557	2.440
Total	4.557	2.440

A Reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social.

A Administração da Companhia encaminhará proposta para transferência de R\$ 3.390 da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reserva para Investimentos para fazer frente às necessidades de investimentos com recursos próprios.

NOTA 23 – DIVIDENDOS/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	4.368	2.080
(-) Líquido de Incentivos Fiscais	(528)	(556)
(-) Constituição de reserva legal	(192)	(81)
Lucro líquido ajustado	3.648	1.443
Dividendos propostos	958	199
(-) Dividendos antecipados	(807)	(611)

NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A companhia optou pela tributação do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro presumido para o ano de 2012. Dessa forma aplicou sobre o montante de suas receitas os percentuais estabelecidos pela legislação tributária para determinação da base de cálculo desses impostos. Sobre esta base, aplicou a alíquota de 15%, mais adicional de 10%, para Imposto de Renda, e 9% para Contribuição Social.

NOTA 25 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

A companhia reconheceu no resultado do exercício o montante de R\$ 427 (2011 – R\$ 89), a título de participação de diretores e empregados.

NOTA 26 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE

	PRODUÇÃO		DISTRIB/COMERC		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	1.719	1.684	46.988	38.164	48.707	39.848
Outras Receitas	-	-	1.723	2.171	1.723	2.171
	1.719	1.684	48.711	40.335	50.430	42.019
(-) Dedução à Receita Operacional						
ICMS	-	-	(13.445)	(11.364)	(13.445)	(11.364)
PIS	(11)	(11)	(316)	(265)	(327)	(276)
COFINS	(52)	(51)	(1.458)	(1.220)	(1.510)	(1.271)
ISS	-	-	(6)	(5)	(6)	(5)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(99)	(126)	(334)	(375)	(433)	(501)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(1.106)	(1.384)	(1.106)	(1.384)
Conta de Consumo de Combustível – CCC	-	-	(957)	(931)	(957)	(931)
Pesquisa Desenvol. e Eficiência Energética	-	-	(410)	(383)	(410)	(383)
	(162)	(188)	(18.032)	(15.927)	(18.194)	(16.115)
Receita Operacional Líquida	1.557	1.496	30.679	24.408	32.236	25.904
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA						
Custo com Energia Elétrica						
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(12.752)	(8.593)	(12.752)	(8.593)
	-	-	(12.752)	(8.593)	(12.752)	(8.593)
CUSTO DE OPERAÇÃO						
Pessoal e Administradores	(504)	(555)	(6.118)	(5.962)	(6.622)	(6.517)
Material	(52)	(74)	(590)	(566)	(642)	(640)
Serviço de Terceiros	(148)	(183)	(2.027)	(2.079)	(2.175)	(2.262)
Depreciação e Amortização	(221)	(239)	(1.295)	(1.180)	(1.516)	(1.419)
Provisão para Créditos Liquidado Duvidosa	-	-	(26)	(34)	(26)	(34)
Outras Despesas	(17)	(2)	(648)	(227)	(665)	(229)
	(942)	(1.053)	(10.704)	(10.048)	(11.646)	(11.101)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	(498)	(657)	(498)	(657)
DESPESAS OPERACIONAIS						
Despesas com Vendas	-	-	(7)	(64)	(7)	(64)
Despesas Gerais e Administrativas	-	-	(20)	(15)	(20)	(15)
	-	-	(27)	(79)	(27)	(79)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	913	(3)	(71)	(108)	842	(111)
RESULTADO DO SERVIÇO	1.528	440	6.627	4.923	8.155	5.363
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA						
Receitas Financeiras	206	14	658	803	864	817

Despesas Financeiras	(128)	(172)	(2.219)	(2.319)	(2.347)	(2.491)
	78	(158)	(1.561)	(1.516)	(1.483)	(1.674)
RESULTADO OPERACIONAL	1.606	282	5.066	3.407	6.672	3.689
LUCRO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	1.606	282	5.066	3.407	6.672	3.689
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(153)	(40)	(482)	(480)	(635)	(520)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	1.453	242	4.584	2.927	6.037	3.169
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(299)	(77)	(943)	(923)	(1.242)	(1.000)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	1.154	165	3.641	2.004		2.169
PARTICIPAÇÕES	(13)	(7)	(414)	(82)	(427)	(89)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS S/CAPITAL PRÓPRIO	1.141	158	3.227	1.922	4.368	2.080
Reversão dos Juros sobre capital próprio					-	-
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					4.368	2.635
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL					R\$ 1,4364	R\$ 0,8665

NOTA 27 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

FORNECIMENTO FATURADO	Nº de Consumidores		kW		Receita	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
CLASSE						
Residencial	24.539	23.826	35.301	32.949	20.920	17.336
Industrial	208	254	14.409	13.441	5.757	4.751
Comercial	2.725	2.603	17.866	16.186	10.687	8.975
Rural	4.242	4.121	16.310	14.011	4.913	3.759
Poder Público	425	416	4.595	4.289	2.715	2.270
Iluminação Pública	31	31	8.509	8.348	2.318	2.106
Serviço Público	59	54	4.381	4.191	1.604	1.361
Consumo Próprio	15	15	174	181	-	-
(=) Fornecimento Faturado	32.244	31.320	101.545	93.596	48.914	40.558
Fornecimento Não Faturado					276	313
Ativo Regulatório – diferimento reposicionamento tarifário					-	(1.176)
Ativo Regulatório Diferimento PLPT					(56)	(105)
Componentes Financeiros Diferidos					(426)	257
Devolução Consumo Faturado a Maior					(1)	(2)
Desconto especial irrigação					-	3
Subtotal	32.244	31.320	101.545	93.596	48.707	39.848
ICMS Faturado					(13.445)	(11.364)
Fornecimento Líquido					35.262	28.484

O crescimento de mercado se apresenta em 8,5%.

NOTA 28 – OUTRAS RECEITAS

	2012	2011
Subsídio Baixa Renda	588	1.152
Realização Incentivos Fiscais	528	556
Renda da prestação de serviço	62	71
Serviço taxado	164	115
Arrendamento e aluguéis	256	236
Outras receitas	125	41
Total	1.723	2.171

NOTA 29 – ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA

Supridora	mWh		Kw		R\$	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Companhia Energética de Goiás – CELG	98.027	84.813	215.817	206,927	12.333	8.394
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	2.525	2.359	-	-	433	429
CVA energia realizada no período					(14)	135
TOTAL	100.552	87.172	215.817	206.927	12.752	8.593

NOTA 30 – ENCARGOS SETORIAIS

	2012	2011
Quota para reserva global de reversão – RGR	433	501
Quota da conta de consumo de combustível – CCC	1.106	1.384
Conta de desenvolvimento energético – CDE	957	931
Taxa de fiscalização – ANEEL	84	75
Pesquisa e desenvolvimento tecnológico	410	383
Proinfa	433	429
Total	3.423	3.703

NOTA 31 – OUTRAS DESPESAS

	2012	2011
Arrendamento e aluguéis	130	78
Seguros	80	49
Tributos	77	64
(-) Recuperação de despesa	(369)	(593)
Despesas bancárias	391	347

Mensalidades associadas	22	39
Custeio conselho de consumidores	22	6
Consumo próprio energia elétrica	177	140
Indenizações por perdas e danos	4	8
Taxa de Fiscalização	92	75
Outras	39	16
Total	665	229

NOTA 32 – CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO PRÓPRIO/TERCEIROS

	2012	2011
Pessoal	138	172
Material	41	7
Serviço de terceiros	313	360
Outras	6	118
Total	498	657

NOTA 33 – DESPESAS OPERACIONAIS

	2012	2011
Pessoal	42	30
Remunerações	23	19
Encargos sociais	8	6
Benefícios	11	5
Material	29	23
Serviços de terceiros	11	24
Tributos	1	1
(-) Recuperação de despesas	(68)	(2)
Outros Gastos	12	3
Total	27	79

NOTA 34 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	2012	2011
Ganhos na alienação de bens e direitos	43	87
Ganho Transferência Ativos Lei 12783/13	913	-
Outras receitas não operacionais	204	222
Perdas na desativação de bens e direitos	(166)	(329)
Estorno Rateio adm geral	(56)	-

Doações e Contribuições	(32)	(25)
Outras despesas não operacionais	(64)	(65)
Total	842	(110)

NOTA 35 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas Financeiras	2012	2011
Var Monet e Acrésc Moratório Energia Vendida	538	393
Atualização Ativos Regulatórios	228	245
Renda de Aplicação Financeira	80	151
Outras receitas financeiras	18	28
Total	864	817

Despesas Financeiras	2011	2011
Encargos das dívidas de curto prazo – Empréstimos e Financiamentos	465	623
Encargos das dívidas de longo prazo – Empréstimos e Financiamentos	35	31
Encargos das dívidas de curto prazo – Juros	650	1.079
Multas sobre impostos e contribuições sociais	199	174
Dação de garantias em empréstimos e financiamentos	12	10
Var Monet e Acrésc Moratório energia comprada	12	-
Variação monetária de passivos regulatórios	36	42
Multas: carta fiança/agências reguladoras/órgãos federais	277	-
Compensação financeiras às unidades consumidoras	646	724
Outras despesas financeiras	15	17
(-) Encargos financeiros aplicados em obras	-	(209)
Total	2.347	2.491

Os encargos financeiros, distribuídos por macroatividades, estão apropriados no resultado e parcialmente no imobilizado em curso em conformidade com a Instrução Contábil 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11 de Julho de 1996.

Para efeitos de apresentação das demonstrações financeiras, os custos dos empréstimos estão sendo apresentados como ativos imobilizados, conforme orientação do Despacho ANEEL nº 4.097 de 30 de dezembro de 2010, que não recepcionou a aplicação do ICPC 01.

NOTA 36 – SEGUROS

Seguradora	Risco	Data de vigência	Importância Segurada	Valor do Prêmio
Zurich Seguros	Responsabilidade Civil Geral	24/08/2012 a 24/8/2013	500	10
Fairfax Brasil	Danos Materiais	11/08/2012 a 11/08/2013	8.219	30

Royal Seguros	Equip.Portáteis e danos elétricos	03/08/2012 a 03/08/2013	165	9
Banco do Brasil	Colisão, incêndio e roubo	22/11/2012 a 22/11/2013	Tabela FIPE	40
Bradesco	Colisão, incêndio e roubo	11/10/2012 a 11/10/2013	Tabela FIPE	9
Banco do Brasil	Incêndio Raio e Explosão	08/06/2012 a 08/06/2013	4.000	2

NOTA 37 – ASPECTOS REGULATÓRIOS

I) Revisão Tarifária Periódica – 2012 (não auditada)

Em 2012, a Companhia passou pela terceira revisão tarifária periódica apresentando os seguintes resultados:

a) O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almojarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a quota de depreciação, que fazem parte da parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1.343 de 10 de setembro de 2012. O resultado definitivo da terceira revisão tarifária periódica fixa em média o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em 2,73%.

Resumo da Base de Remuneração Regulatória

1. Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	65.493
2. Índice de aproveitamento integral	1.045
3. Obrigações Especiais bruta	15.160
4. Bens Totalmente Depreciados	7.250
5. Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	42.038
6. Depreciação Acumulada	26.795
7. AIS Líquido (valor de mercado em uso)	38.698
8. Índice de aproveitamento depreciado	729
9. Valor da Base de Remuneração (VBR)	37.970
10. Almojarifado em Operação	244
11. Obrigações Especiais Líquida	13.282
12. Terrenos e Servidões	187
13. Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)-(11)+(12)	25.118
14. Taxa de Depreciação	3,70%
15. Quota de Reintegração Regulatória = (5) * (14)	1.553

A base de remuneração aprovada no segundo ciclo de revisão tarifária (2CRTP) deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;

A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária; conforme Nota Técnica nº 297/2012-SRE-ANEEL de 04/09/2012.

II) Créditos Fiscais

Créditos	2012		2011	
	C.prazo	L. prazo	C.prazo	L. prazo
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	366	353	502	436
Imposto de Renda	-	-	30	-
Incentivos Culturais e Esportivos	20	-	16	-
Outros Créditos	1	-	22	-
TOTAL	387	353	570	436

NOTA 38 – BAIXA RENDA

A Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, estabeleceu novos critérios para classificação de unidades consumidoras na subclasse residencial baixa renda, conforme Resoluções ANEEL nº 246 de 30 de abril de 2002 e nº 485 de 29 de agosto de 2002. Com a aplicação dos novos critérios a Companhia apurou a Diferença Mensal de Receita homologada pela ANEEL, conforme demonstrado a seguir:

													2012	2011
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Total
Valor	32	40	43	48	49	51	52	56	58	53	56	50	588	1.152

Esses valores foram contabilizados, pelo regime de competência. O saldo a receber em 31 de dezembro de 2012 se apresenta no valor de R\$ 112 (2011 - R\$ 131).

NOTA 39 – OUTROS ASPECTOS REGULATÓRIOS

I) Universalização

Área Rural – Programa Luz Para Todos.

Foram assinados cinco contratos com a Eletrobrás:

- 1ª tranche: 514 propriedades – concluído;
- 2ª tranche: 236 propriedades - concluído;
- 3ª tranche: 223 propriedades – concluído;
- 4ª tranche: 154 propriedades – concluído;
- 5ª tranche: 119 propriedades – concluído;

Com o Estado de Goiás/SEINFRA foi assinado e operacionalizado um Termo de Compromisso para atender 159 propriedades, relativo à primeira tranche – concluído; Até 31 de dezembro de 2012 foram ligadas, por meio do programa “Luz para Todos”, 1.405 (um mil quatrocentos e cinco) propriedades rurais.

A ANEEL aprovou o A REVISÃO DO PLANO DE UNIVERSALIZAÇÃO DA CHESP, para o período 2011 a 2014. O número de ligações rurais a serem feitas neste período em 2013 e 2014 é de 130 e 129 ligações, respectivamente. O Orçamento para estas ligações é de R\$ Mil 1.777.

Área Urbana dos municípios:

A área urbana de todos os municípios atendidos pela Companhia está universalizada.

II) Programa PROINFA

A Lei 10.438/2002, através de seu Artigo 3º, instituiu o Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação da energia elétrica produzida por empreendimentos de produtores independentes autônomos, concebidos com base em fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas e biomassa, no Sistema Elétrico Interligado Nacional. Os custos concernentes à aquisição de energia gerada pelo PROINFA, incorridos pela Eletrobrás, inclusive administrativos, financeiros e tributários, serão rateados por todas as classes de consumidores, exceto os de baixa renda, cujo consumo seja igual ou inferior a 80kwh/mês. Cabe aos agentes do SIN que comercializam energia para o consumidor final e/ou recolham tarifas de uso do sistema de transmissão - TUST ou distribuição – TUSD, relativos a consumidores livres, o recolhimento à Eletrobrás, para crédito do PROINFA, do valor da cota anual em duodécimos fixados pela ANEEL. Os procedimentos para rateio dos custos desse programa constam no Decreto 5.125/04.

Ceres-GO, 31 de dezembro de 2012

COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

=====

Maria Cristina de Pina Martin
Presidente

Patrícia de Pina Martin
Conselheira

Herine Sabag de Pina
Conselheira

Alan de Alvarenga Menezes
Conselheiro

Geraldo Magela da Silva
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo de Pina Martin
Diretor Presidente

Jonas Borges
Diretor Econômico e Financeiro

Raflin Gonçalves de Souza
Diretor Técnico-Comercial

Vanderlei da Costa
Contabilista CRC/GO Nº007250/O-2
CPF 167.147.171-72